

## FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ, PARANÁ

Lorran Uilian Berbet de Sousa (PIC), Maria Julia Rossi Mendes (PIC), Hevillyn Fernanda Lucas da Silva, Max Jean de Ornelas Toledo (Orientador). E-mail: [mjotoledo@uem.br](mailto:mjotoledo@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

**Ciências da Saúde, Saúde Coletiva, Epidemiologia**

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, comorbidades, prognóstico

### RESUMO

A covid-19 é uma infecção recém-descoberta causada por um vírus da família do coronavírus, responsável pela síndrome respiratória aguda grave por coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Casos graves de covid-19 têm sido relacionados com a presença de doenças pré-existentes como diabetes mellitus e cardiopatias graves, e em indivíduos com o sistema imunológico enfraquecido. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil clínico e epidemiológico e identificar os fatores que contribuem para pior prognóstico em pacientes com covid-19 atendidos no Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). Foi realizada uma pesquisa descritiva por meio da análise de prontuários dos pacientes infectados com SARS-CoV-2 atendidos na Unidade Covid-19 do HUM, localizado na cidade de Maringá, Paraná, durante o período de março 2020 a dezembro de 2022. Foram incluídos na amostra os pacientes com confirmação laboratorial positiva de covid-19 que relataram alguma comorbidade e/ou apresentaram fator de risco relacionado a maior gravidade da doença. Os fatores de risco mais observados, associados à maior número de casos e óbitos foram: pertencer ao sexo masculino, idade avançada e possuir doenças crônicas como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade. A identificação desses fatores de risco, permitem que estratégias e linhas de cuidado específicas sejam adotadas para prevenir a evolução ao óbito desses pacientes.

### INTRODUÇÃO

A covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, que apresenta alta transmissibilidade e pode resultar em quadros leves a graves, incluindo falência respiratória e óbito. O Brasil foi severamente afetado pela pandemia, enfrentando ondas de infecção e picos de casos e mortes ao longo do tempo (BRASIL. Ministério da Saúde, 2022).

Os principais sintomas da covid-19 incluem febre, tosse seca, fadiga e congestão das vias aéreas superiores (WHO, 2023). O quadro clínico pode variar de leve a grave, sendo os indivíduos com idade acima de 60 anos e portadores de

comorbidades, como diabetes, obesidade e cardiopatias, os mais vulneráveis a desfechos graves da doença.

Estudos também apontaram associações da covid-19 com fatores de risco adicionais, como tabagismo, poluição ambiental externa e certas condições climáticas. A presença de comorbidades aumenta a gravidade da infecção e os riscos de desfechos adversos.

No contexto do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), o objetivo é identificar os fatores que contribuem para complicações e prognósticos ruins em pacientes com covid-19, enfatizando a importância de uma avaliação completa da história clínica para melhorar o manejo clínico e o prognóstico desses pacientes.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa descritiva/observacional sem intervenção com os pacientes infectados com SARS-CoV-2 atendidos na Unidade Covid-19 do HUM, localizado na cidade de Maringá, Paraná, a partir de março 2020 até dezembro de 2022.

A avaliação epidemiológica foi realizada por meio da análise de prontuários médicos. Foram incluídos na amostra os pacientes com confirmação laboratorial positiva de covid-19 que apresentaram alguma comorbidade e/ou fator de risco que podem estar relacionados à maior gravidade da doença ou complicações clínicas, internamento em unidade de terapia intensiva (UTI) e óbito. Os dados extraídos dos prontuários, foram registrados e tabulados em uma planilha Excel. Posteriormente foram submetidos à uma análise estatística descritiva para obtenção de frequências absolutas e relativas de casos, óbitos e letalidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo incluiu 730 casos confirmados de covid-19 que foram admitidos no hospital a partir do dia 20 de março de 2020 até 31 de dezembro de 2022.

Sobre a covid-19, observou-se que o maior número de internamentos e óbitos ocorreu na faixa etária de 46 a 65 anos. Entretanto, a taxa de letalidade foi mais elevada em indivíduos com idade superior a 75 anos. Os idosos, especialmente acima de 80 anos, apresentaram maior risco de óbito, corroborando com a literatura (FEITOZA et al., 2020; AMARAL et al., 2022). A pesquisa também mostrou que homens tinham maior frequência de internamento e letalidade do que mulheres (Tabela 1).

As comorbidades, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e doenças cardíacas crônicas, foram fatores importantes associados à gravidade da doença e ao pior prognóstico (Tabela 1). O tabagismo também aumentou as chances de desenvolver a forma grave da covid-19, concordando com o observado por Galvão et al. (2021).

Cerca de 42% dos pacientes internados do estudo foi para a UTI e 22,5% foram a óbito (Tabela 1), e múltiplos fatores de risco contribuíram para esse desfecho, principalmente idade avançada, hipertensão e diabetes.

**Tabela 1**

Frequências absolutas e relativas de casos, óbitos e letalidade por covid-19 em pacientes do Hospital Universitário Regional de Maringá, Paraná, 2020-2022

	Casos de covid-19		Óbitos por covid-19		Letalidade
	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%	%
<b>Total</b>	730	100,0	164	100,0	22,5
<b>Sexo</b>					
Feminino	307	42,1	61	37,2	19,9
Masculino	423	57,9	103	62,8	24,3
<b>Faixa etária</b>					
0-18	4	0,5	0	0,0	0
19-30	53	7,3	4	2,4	7,5
31-45	130	17,8	13	7,9	10,0
46-65	317	43,4	65	39,6	20,5
66-75	116	15,9	38	23,2	32,7
>75	110	15,1	44	28,8	40,0
<b>Comorbidades</b>					
Sim	546	74,8	144	87,8	26,4
Não	184	25,2	20	12,20	10,9
<b>UTI</b>					
Sim	306	41,9	137	83,5	44,8
Não	424	58,1	27	16,5	6,4

## CONCLUSÕES

Os resultados obtidos nesta pesquisa contribuem para uma maior compreensão da doença e as consequências que ela pode trazer para a vida do paciente. A análise aponta que os fatores de risco mais observados, associados à maior número de casos e óbitos, foram: pertencer ao sexo masculino, ser idoso e possuir doenças crônicas, com maior predominância da hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade. Com base na identificação desse perfil, estratégias e linhas de cuidado específicas podem ser adotadas para prevenir a evolução ao óbito desses pacientes.

Este estudo possibilitou apontar as características clínicas e os principais fatores de riscos associados ao maior risco de óbito por covid-19 dos pacientes internados no

HUM. Espera-se que os resultados obtidos possam ser divulgados na comunidade acadêmica e na sociedade em geral, a fim de aumentar a conscientização sobre a importância da pesquisa em saúde e incentivar novas pesquisas na área.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador pela oportunidade de participar desse projeto de iniciação científica (PIC), ao HUM e à UEM.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, P. P. B. et al. Levantamento do perfil clínico-epidemiológico dos pacientes críticos com covid-19 de uma UTI em um hospital do interior de Rondônia/Survey of the clinical-epidemiological profile of critical patients with covid-19 in an ICU in a hospital in the interior of Rondônia. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 7, p. 51179-51192, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 28 mai. 2023.

FEITOZA, T. M. O. et al. Comorbidades e COVID-19. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 711-723, 2020.

GALVÃO, M. H. R.; RONCALLI, A. G. Fatores associados a maior risco de ocorrência de óbito por COVID-19: análise de sobrevivência com base em casos confirmados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, 2021.

WHO. World Health Organization. **Coronavirus disease (COVID-19)**. 28 mar 2023.